

Cesta básica do Nordeste em janeiro de 2020

O custo do conjunto de alimentos essenciais subiu +0,91% no Brasil em janeiro de 2020, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). O Nordeste registrou a maior variação no referido mês (+2,06%), tendo o Sul (-1,53%) ficado com a menor alteração. As demais regiões apresentaram os incrementos a seguir especificados: Norte (+0,34%), Sudeste (+0,85%) e Centro-Oeste (+1,41%).

A variação da cesta básica nacional ficou acima da inflação oficial (IPCA), no que se refere ao subgrupo "Alimentação no Domicílio", que fechou o mês de janeiro com menor incremento no Brasil (+0,2%), enquanto no Nordeste a alteração alcançou (+0,89%). Assim, os orçamentos domésticos das classes de menor renda econômica foram afetados negativamente.

O custo da cesta básica subiu em janeiro em 11 das 17 capitais pesquisadas. Os aumentos mais expressivos ocorreram em algumas capitais do Nordeste: Aracaju (+4,75%), Salvador (+4,43%) e João Pessoa (+3,87%). Os menores acréscimos foram observados em Florianópolis (-4,41%), Rio de Janeiro (-1,89%) e Curitiba (-1,43%).

Em janeiro, os maiores impactos no índice nacional foram ocasionados pelas variações de preços no tomate (variação de +21,9% e impacto de +1,9 p.p.), arroz, farinha e batata (variação de +15,5% e impacto de +0,4 p.p.) e feijão (+5,0% e impacto de +0,3 p.p.). Em contrapartida, o preço da carne caiu -5,6%, com repercussão de -2,0 p.p. no índice. Quanto ao Nordeste, os maiores impactos foram verificados nos preços do tomate (variação de +17,3% e impacto de +1,9 p.p.), banana (+5,9% e +0,5 p.p.) e feijão (+3,7% e +0,3 p.p.). Seguem as variações nos demais alimentos que compõem a cesta básica: pão (variação de +0,4% e impacto de 0,1 p.p.), arroz, e farinha (+5,0% e 0,1 p.p.) e açúcar, café e óleo (+7,2% e 0,1 p.p.). Por sua vez, o custo da carne caiu -2,2% e gerou impacto de -0,8 p.p.

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 514,50), vindo na sequência a do Sul (R\$ 476,20) e a do Centro-Oeste (R\$ 471,16). Tem-se então a Nacional (R\$ 465,59), a do Norte (R\$ 415,54) e a do Nordeste (R\$ 397,38), esta última permanece como a de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Especificamente no Nordeste, os maiores aumentos no custo da cesta básica em janeiro ocorreram em Aracaju (+4,75%), Salvador (+4,43%) e João Pessoa (+3,87%). Tem-se na sequência: Natal (+1,43%) e Recife (+0,54%), enquanto Fortaleza (-0,06%) registrou queda no custo da cesta básica.

Quanto às variações de preços dos alimentos em janeiro, os principais incrementos foram verificados no tomate (+45,4% em Aracaju), banana (+17,0% em João Pessoa), feijão (+8,1% em Recife) e carne (+4,3% em Salvador). Por outro lado, ocorreram reduções no preço da carne (-9,0% em Fortaleza), tomate (-8,1% em Recife) e leite (-4,7% em Recife).

Em doze meses, terminados em janeiro de 2020, a variação mais expressiva da cesta básica ocorreu em Recife (+13,5%), seguida por Natal (+10,6%) e João Pessoa (+7,5%). As variações nas outras capitais do Nordeste foram: Fortaleza (+7,3%), Salvador (+6,5%) e Aracaju (+3,4%), enquanto que a cesta básica dessa Região incrementou +8,15% nesse período.

Quanto aos itens da cesta básica, as principais variações positivas, em doze meses terminados em janeiro de 2020, foram verificadas nos preços do feijão (+51,3% em Aracaju); carne (+29,6%), banana (+22,2%) e leite (+15,9%), os três em Recife. Em sentido inverso, os declínios mais expressivos ocorreram no preço da banana (-13,5%) e leite (-9,0%), ambos em Aracaju, além do tomate (-10,9%) em Fortaleza (Tabela 2).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 397,38). Observa-se que o custo dos alimentos essenciais dos fortalezenses é 9,1% maior em comparação com o custo da cesta regional (R\$ 389,36), além de superar em 17,6% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 368,69). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: Recife (R\$ 395,93), Natal (R\$ 389,26), João Pessoa (R\$ 388,02) e Salvador (R\$ 376,49), vide Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variações (%) da cesta básica no Brasil e Regiões

Período	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil	
2019	Jan	384,77	367,44	417,00	464,01	421,39	421,81
	Fev	383,76	383,92	426,26	476,62	431,21	433,20
	Mar	408,66	406,45	458,78	504,36	461,25	460,07
	Abr	423,16	420,78	476,26	519,86	478,74	475,56
	Mai	418,04	414,79	459,52	500,35	473,02	462,48
	Jun	407,66	406,82	441,21	499,63	472,39	456,74
	Jul	403,34	391,84	436,41	486,63	467,51	445,86
	Ago	393,93	368,09	419,74	472,38	454,79	429,62
	Set	382,11	360,60	408,18	465,30	441,35	420,85
	Out	377,35	358,96	423,60	466,57	442,21	422,37
	Nov	381,28	358,88	426,96	461,32	437,15	420,51
	Dez	414,13	389,36	464,61	510,19	483,60	461,41
2020	Jan	415,54	397,38	471,16	514,50	476,20	465,59
Varição da Cesta Básica (%)							
% mês	0,34	2,06	1,41	0,85	(1,53)	0,91	
% 12 meses	8,00	8,15	12,99	10,88	13,01	10,38	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Variações de preços de alimentos da cesta básica nas capitais do Nordeste

Alimento	Janeiro de 2020				Em 12 Meses			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	Var (%)	Capital	Var (%)	Capital	Var (%)	Capital	Var (%)	Capital
Carne	4,3	Salvador	-9,0	Fortaleza	29,6	Recife	11,4	Aracaju
Pão	2,2	Recife	-2,2	Aracaju	7,0	Salvador	-0,5	Recife
Tomate	45,4	Aracaju	-8,1	Recife	14,4	Natal	-10,9	Fortaleza
Banana	17,0	João Pessoa	-2,1	Natal	22,2	Recife	-13,5	Aracaju
Feijão	8,1	Recife	0,9	João Pessoa	51,3	Aracaju	8,9	Recife
Leite	1,4	Aracaju	-4,7	Recife	15,9	Recife	-9,0	Aracaju

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Valor (R\$) e variações (%) da cesta básica no Nordeste e capitais

Cesta Básica em Janeiro de 2020			
Capital/Região	Valor	Var. % - Mês	Var.% - 12 Meses
Fortaleza	433,39	-0,06	7,28
Nordeste	397,38	2,06	8,15
Recife	395,93	0,54	13,49
Natal	389,26	1,43	10,64
João Pessoa	388,02	3,87	7,51
Salvador	376,49	4,43	6,53
Aracaju	368,69	4,75	3,40

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.